

VOL. 32: SUPLEMENTO II, 1999
ISSN-0037-8682



REVISTA DA
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE MEDICINA TROPICAL



**REVISTA DA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE
MEDICINA TROPICAL**

**Volume 32
SUPLEMENTO II, 1999**

**XV REUNIÃO ANUAL DE PESQUISA APLICADA
EM DOENÇA DE CHAGAS**

E

**III REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM
LEISHMANIOSES**

PROGRAMA E RESUMOS

Uberaba, 5 a 7 de novembro de 1999

(3B)

ANEURISMA VENTRICULAR EM 1038 CASOS DE DOENÇA DE CHAGAS: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA, CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E MORBIMORTALIDADE. S.S. Xavier, J. Borges-Pereira, A.S. Sousa, A.T. Alencar, A. Hasslocher-Moreno. Hospital Evandro Chagas / FIOCRUZ - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho / UFRJ

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Estudos de aneurisma ventricular (ANEU) na doença de Chagas (DC) geralmente têm envolvido casuísticas pequenas e selecionadas. O objetivo deste estudo é analisar a prevalência, localização, características clínicas e eletrocardiográficas e a morbimortalidade do ANEU em uma grande série não selecionada de portadores de DC.

PACIENTES E MÉTODOS: De 03/90 a 12/98, 1038 pacientes com diagnóstico sorológico de DC foram submetidos a exame clínico, eletrocardiográfico, radiológico e ecocardiográfico, como parte de um estudo prospectivo de morbimortalidade em DC desenvolvido na FIOCRUZ. 773 residem no RJ e constituem uma coorte para estudos longitudinais e 265 residem na área endêmica de Virgem da Lapa e foram examinados em trabalho de campo.

RESULTADOS: A idade variou de 14-99 anos, média de 47, com predomínio do sexo feminino (55%). Foram identificados 159 (15%) ANEU, sendo 136 apicais, 14 no segmento basal do septo anterior, 5 posteriores e 4 inferiores. Não houve diferenças na prevalência de ANEU em relação ao sexo e idade. Na análise multivariada (regressão logística "stepwise"), as alterações eletrocardiográficas associadas à presença de aneurismas foram as extra-sístoles ventriculares (OR=6,2; $p<0,001$), alteração primária da RV (OR=4,2; $p<0,001$) e associação BRD+HBAE (OR=2,9, $p=0,027$). No estudo de coorte, em um período médio de acompanhamento de 46 ± 27 meses, os pacientes com ANEU apresentaram incidência significativamente maior de insuficiência cardíaca (RR=3,7, $p<0,001$), fibrilação atrial (RR=4,34 $p<0,001$), taquicardia ventricular sustentada (RR=3,85, $p=0,03$) e acidente vascular cerebral isquêmico (RR=3,38, $p<0,001$). A mortalidade também foi significativamente superior entre os pacientes com ANEU (22% vs 6,7% - RR=2,8, $p<0,001$), geralmente decorrente de morte súbita ou insuficiência cardíaca (71% e 24% dos casos de óbito, respectivamente).

CONCLUSÕES: A prevalência de ANEU foi de 15%, geralmente de localização apical, sendo significativamente associado a variáveis eletrocardiográficas e à maior morbimortalidade.

(3C)

BEHAVIOR OF ANTI- *TRYPANOSOMA CRUZI* IGG LEVELS IN SERA FROM CHRONIC CHAGASIC PATIENTS, COMPARED OVER A 10 YEARS INTERVAL. P.L. Zauza, J. Borges-Pereira. Departamento de Medicina Tropical-IOC-FIOCRUZ, RJ.

We evaluated the change of anti-*Trypanosoma cruzi* antibody levels in serum samples obtained at an interval of 10 years from 140 chronic chagasic patients. Patients were residents of Virgem da Lapa, Minas Gerais, Brazil with a mean age of 40 ± 13 years. At the time of the initial clinical examination, 78 patients presented with the indeterminate form and 62 patients with the cardiac form of the disease. During the interval, none of the patients was submitted to specific treatment. To assess antibody levels we employed an indirect immunofluorescence test (IIF) and an ELISA (both assays produced by Bio-Manguinhos) and an indirect hemagglutination test (IHA; Biolab). Variation of antibody levels was defined as increase or decrease of positivity in IIF and IHA (≥ 2 dilutions) and of reactivity in the ELISA (≥ 1.5 times). All other results were considered stable. According to the agreement of the results obtained in the three tests, antibody levels remained stable in 89 patients (63.6%); an increase or decrease was observed in 44 (31.4%) and 1 (0.7%) cases, respectively. For 6 patients (4.3%) the results obtained with the three tests were discordant. The frequency of patients with a raise of antibody levels was decreasing along with the patient's age, and independent from gender. The frequency was higher for (a) those patients who showed an evolution from the indeterminate form toward the cardiac form, and (b) for patients who had a positive result in xenodiagnosis on both occasions. The analysis of these results indicate that the assessment of seric anti-*T. cruzi* antibody levels may serve as an instrument for the indirect evaluation of the natural evolution of chronic Chagas disease.

Support: CNPq